

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB 2,3 de Freixo de Espada à Cinta
Círculo: Bragança
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise que o nosso país atravessa é uma crise económica.

O que deu errado em Portugal foi a perda, através de um processo gradual, de competitividade. Para isto muito contribuiu o aumento dos salários, a crescente despesa com as prestações sociais, a incorreta utilização dos dinheiros públicos, muitas vezes em empreendimentos faraónicos, nada consonantes com as necessidades do país, entre muitos outros fatores. Também muito contribuiu a transferência de muitas indústrias para mercados de trabalho mais baratos, assim como a concorrência desses mercados, os quais colocam na Europa e no Resto do Mundo, produtos e serviços a preços inferiores.

Enfrentando um baixo crescimento económico, o governo português tem encontrado dificuldades para obter a arrecadação necessária para arcar com os gastos públicos.

Os gastos do governo têm sido relativamente altos, devido em parte a uma sucessão de projetos caros, especialmente de melhoria no setor dos transportes, tendo em vista o aumento da competitividade.

Assim, quando estourou a crise financeira global, Portugal passou a enfrentar uma grande dívida pública, que ficou cada vez mais difícil de ser financiada.

O governo tem tentado, com a ajuda de diversas instâncias internacionais, nomeadamente o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional, debelar esta situação, procurando readquirir a confiança, quer dentro do próprio país, quer nos investidores e nos mercados internacionais.

Todo este processo não tem sido fácil, agravado pelo facto de haver vários outros países com situações semelhantes (Espanha, Grécia, Irlanda, Chipre, ...) e, por isso, torna-se ainda mais necessário racionalizar melhor os nossos recursos, apostando naquilo em que Portugal é, reconhecidamente, bom e combater intransigentemente uma desigualdade social que é das mais significativas dos chamados países desenvolvidos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Apostar no Produto Nacional.

A aposta no produto nacional é imperiosa, procurando que as pessoas comprem mais produtos nacionais. Há produtos em que Portugal é reconhecidamente bom (vinos, azeite, cortiça, calçado, vestuário,...) e o país deve fazer uma grande aposta neste sentido, apostando no valor acrescentado dos produtos.

2. Racionalizar os gastos públicos.

O país deve estabelecer as suas prioridades em termos de investimento público, sujeitando sempre esse investimento à efetiva necessidade do mesmo, restringindo os gastos, não se subordinando aos interesses privados, como muitas vezes acontece. Deve também evitar as chamadas obras faraónicas, de orçamento final muito superior ao acordado, e não embarcar em grandes empreendimentos, quando isso potencializar ainda mais o endividamento do país.

3. Rendimento mais Justo

Uma medida imperiosa para o país é combater a desigualdade que se verifica ao nível dos salários e das pensões, procurando estreitar o fosso que separa ricos e pobres, reduzindo as diferenças entre os rendimentos baixos e os rendimentos excessivamente elevados.